

Serviços

Dia 29, terça

CINEMA

18:30 – *Cineasta do Mês*: Carlos Gerbase. Exibição de "Verdes Anos", "Corpo de Flávia" (curta) e debate com o realizador

VÍDEO

12:30 – "Rags & Tangos: Scott Joplin". Narração em inglês (50')
15:00 e 18:30 – Ópera Laser: "Rigoletto", de Verdi, em Nova York. Cantado em inglês (140')

TEATRO II

12:30 e 18:30 – "Mestres do Século XX" – Stravinsky

Dia 30, quarta

CINEMA

16:30 e 18:30 – "Maridos e Esposas" (107')

VÍDEO

12:30 – "Rags & Tangos: Ernesto Nazareth". Narração em inglês (39')
15:00 e 19:30 – *Woody Allen em Dois Momentos*. "What's Up, Tiger Lilly?". Versão original em inglês (80')
18:30 – "Rags & Tangos: Scott Joplin". Narração em inglês (50')

MUSEU (Atividades)

- **EXPOSIÇÕES** – O Museu apresenta, nas salas do 1º andar, a exposição de seu acervo "Brasil através da Moeda", mostras temporárias e, no foyer, exposição permanente "Rua Primeiro de Março, 66". Promove, ainda, exposições itinerantes por outras cidades brasileiras criadas a partir de eventos realizados no Centro Cultural Banco do Brasil.
- **CONSULTAS E BIBLIOTECA NUMISMÁTICA** – O Museu oferece aos pesquisadores, colecionadores e ao público em geral um serviço de atendimento a consultas numismáticas, bem como uma pequena biblioteca especializada no assunto, com obras de autores nacionais e estrangeiros sobre a história da moeda, papel-moeda e medalhas.
- **PROGRAMA EDUCATIVO** – Marcação prévia de segunda a sexta-feira, das 10 às 18 horas. Tel.: 216-0536
Atividades diversas destinadas exclusivamente a escolas buscam familiarizar o estudante com diferentes manifestações artísticas e culturais.
- **PROGRAMA DE VISITAS GUIADAS** – Marcação prévia de segunda a sexta-feira, das 10 às 18 horas. Tel.: 216-0536
Visitas guiadas às dependências do Centro Cultural, organizadas pelo Museu para escolas, associações e grupos em geral.

ARQUIVO HISTÓRICO

Terça a sexta-feira, das 10 às 18 horas – 1º andar

Tel.: 216-0600

Presta serviço de atendimento a consultas, colocando à disposição dos pesquisadores seu acervo documental, de particular interesse para os estudiosos da história econômico-financeira do País, especialmente no que se refere à participação do Banco do Brasil. O Arquivo Histórico possui também em seu acervo, para consultas, registros em áudio e vídeo dos principais eventos realizados pelo Centro Cultural em seus vários segmentos: música, teatro, exposições, palestras etc.

BIBLIOTECA

Terça a sexta-feira, das 10 às 20 horas; sábados das 10 às 15 horas – 5º andar

Tel.: 216-0212

Oferece aos leitores um acervo que reúne cerca de 110 mil livros, abrangendo as mais diversas áreas, tais como Economia, Direito, História e Artes, além de um expressivo conjunto de obras de ficção de autores nacionais e estrangeiros, uma Seção de Obras Raras e um Setor de Periódicos. O público conta, para a realização de consultas, com amplo salão de leitura, 4 salas para estudo em grupo e terminais de computadores para a localização de obras procuradas.

CABINES DE VÍDEOS

4 cabines para até 3 pessoas cada, com livre escolha dos usuários num acervo de mais de 2.000 fitas. Sessões às 10:30, 13:00, 15:30, 18:00 e 20:30 horas. Reservas podem ser feitas, pessoalmente, com um dia de antecedência.

- Vem aí! porânea*
- IX Rio-Cine Festival – 6 a 11 Jul.
 - Ópera Laser: *Les Brigands*, de Jacques Offenbach – 13 Jul.
 - Huston/Coppola: *Os Jogadores* curso por Ricardo Cota. Inscrições a partir de 6 Jul.
 - Festival Internacional do Teatro do Oprimido – encenações, palestras, vídeos.
 - Rodas de Leitura – A partir de 6 de julho, agora às terças-feiras, às 16:00 e 18:30h.
 - Guerra Santa – direção Gabriel Villela. Estréia 7 Jul.
 - Romeu e Julieta – Grupo Balcão – Estréia 9 Jul.
 - Serestas e Seresteiros – Estréia 6 Jul.



BANCO DO BRASIL

Dia 23, quarta

CINEMA – Visões Dinamarquesas

16:30 – Programa 3 – Infantil (55')
18:30 – Programa 14 – Experimental (73')

VÍDEO – Visões Dinamarquesas

12:30 – Programa 15 – Experimental (72')
15:00 – Programa 1 – Infantil (78')
17:00 – Programa 9 – Juvenil (53')
18:30 – Programa 13 – Experimental (54')
19:30 – Programa 16 – Experimental (55')

AUDITÓRIO DO 4º ANDAR

18:30 – Ciclo Escritores Íbero-americano: “Literatura Latino-americana e Literatura Brasileira, Hoje”. Mesa-redonda com Eduardo Coutinho, Antonio Torres e Lídia do Valle Santos

Dia 24, quinta

CINEMA – Visões Dinamarquesas

16:30 – Programa 4 – Infantil (57')
18:30 – Programa 9 – Juvenil (53')

VÍDEO – Visões Dinamarquesas

12:30 – Programa 8 – Juvenil (67')
15:00 – Programa 2 – Infantil (61')
17:00 – Programa 10 – Juvenil (64')
18:30 – Programa 7 – Juvenil (53')
19:30 – Programa 15 – Experimental (72')

Dia 25, sexta

CINEMA – Visões Dinamarquesas

16:30 – Programa 7 – Juvenil (53')
18:30 – Programa 6 – Juvenil (84')
20:00 Programa 11 – Experimental (99')

VÍDEO – Visões Dinamarquesas

12:30 – Programa 9 – Juvenil (53')
15:00 – Programa 5 – Infantil (59')
17:00 – Programa 8 – Juvenil (67')
18:30 – Programa 10 – Juvenil (64')
19:40 – Programa 12 – Experimental (85')

Dia 26, sábado

CINEMA – Visões Dinamarquesas

16:30 – Programa 1 – Infantil (78')
18:30 – Programa 6 – Juvenil (84')
20:00 – Programa 14 – Experimental (73')

VÍDEO – Visões Dinamarquesas

10:30 e 14:00 – Programa 4 – Infantil (57')
16:00 – Programa 3 – Infantil (55')
17:00 – Programa 5 – Infantil (59')
18:30 – Programa 7 – Juvenil (53')
20:00 – Programa 12 – Experimental (85')

TEATRO II

17:30 – “Gnomos – Mais que uma Lenda”

Dia 27, domingo

CINEMA – Visões Dinamarquesas

16:30 – Programa 5 – Infantil (59')
18:30 – Programa 10 – Juvenil (64')
20:00 – Programa 11 – Experimental (99')

VÍDEO – Visões Dinamarquesas

10:30 e 14:00 – Programa 1 – Infantil (58')
16:00 – Programa 4 – Infantil (57')
17:00 – Programa 2 – Infantil (61')
18:30 – Programa 8 – Juvenil (67')
20:00 – Programa 16 – Experimental (55')

TEATRO II

16:00 e 17:30 – “Gnomos – Mais que uma Lenda”

Calendário

Programa 13 – Dias 22 e 23

A Voz do Povo, de Leif Marcussen (1988).
O Lápis de Lúcifer, de Leif Marcussen (1992).
Fantasie Impromptu, de Trine Vester (1992).
Black & White City, de Trine Vester (1992).
Alô, de Pernelle Maegaard (1992).
A Caixa e o Rabisco, de Pernelle Maegaard (1992).
Aychinko, de Pernelle Maegaard (1992).

Programa 14 – Dias 23 e 26

Soy Gitano, de Hans Henrik Jorgensen (1992).
Manhattan Cityscape, de Steen Moller Rasmussen (1993).

Programa 15 – Dias 23 e 24

Polina, Leningrado, 1989, de Kassandra Wellendorf (1990).
Life, Death, Faith, Hope and Destiny, de Per Hallin (1992).
Lisanak Hosanak Insono Sanak, de Karin Westerlund (1992).
R.E.M., de Ane Mette Ruge (1991).
A Loud Sweet Song, de Ane Mette Ruge (1991).
Manhattan Cityscape, de Steen Moller Rasmussen (1993).

Programa 16 – Dias 23 e 27

America – The Recordings 1991, de Terje Dragseth (1992).

CINEASTA DO MÊS

Cinema – 29 Jun

O gaúcho Carlos Gerbase é o cineasta de junho. Após a exibição de *Verdes Anos* e do curta *Corpo de Flávia* (1990), ele conversa com o público sobre sua obra e o cinema brasileiro.
Verdes Anos, de Carlos Gerbase e Giba Assis Brasil. Brasil, 1984. Com Werner Schunemann, Luciene Adami, Marco Antonio Breda. Baseado em conto de Luiz Fernando Emediato, o filme flagra a vida de jovens no interior gaúcho em 1972, às voltas com a repressão, os preconceitos e as limitações da província. Primeiro fruto do cinema de cooperativa que floresceu no RS nos anos 80.

MARIDOS E ESPOSAS

Cinema – 30 Jun a 4 Jul

(Husbands and Wives), de Woody Allen. EUA, 1992. Com Allen, Mia Farrow, Juliette Lewis, Judy Davis, Sidney Pollack, Liam Neeson. Ciranda de traições, flertes, separações e reconciliações conjugais em estilo de cinema-direto, que se consagrou como a versão artística do escândalo pessoal de Allen, Farrow e família. Um filme simbólico da indiferença entre o público e o privado, característica de nossos dias. Veja abaixo a mostra *Woody Allen em Dois Momentos*.

WOODY ALLEN EM DOIS MOMENTOS

Vídeo – 30 Jun a 4 Jul

What's Up, Tiger Lily?, recriação de Woody Allen. EUA, 1966. Estreando na direção, Allen dubla um filme "B" japonês com diálogos absurdos, inclui algumas novas cenas e faz uma intriga internacional em torno de uma receita de salada de ovos. Inédito no Brasil. Versão original em inglês. Dias 30 Jun, 2 e 4 Jul.
Zelig (Zelig), de Woody Allen. EUA, 1983. Com Allen, Mia Farrow. Pseudo-documentário sobre um personagem camaleônico que teria se tornado célebre nos anos 20. Versão original em inglês. Dias 1 e 3 Jul.

SOBREMESA ELETRÔNICA

Vídeo

O Concerto de Siena (1991). Ao completar 750 anos, a histórica cidade italiana hospedou o maestro Zubin Mehta, a soprano Laura Lenzi e a orquestra e coro do Maggio Musicale Fiorentino para este magnífico concerto com obras de Beethoven, Verdi e Tchaikovsky. Exibição a laser. Dias 15 a 20.
Rags & Tangos. A música do americano Scott Joplin e do brasileiro Ernesto Nazareth é redescoberta com entusiasmo pelos pianistas Joshua Rifkin e Jill Gomez. Narração em inglês. Dias 29 Jun a 4 Jul.

ÓPERA EM VÍDEO

O Crepúsculo dos Deuses (Götterdämmerung), de Richard Wagner, Metropolitan, 1990. Regente: James Levine. Com Hildegard Behrens, Siegfried Jerusalem, Matti Salminen. Legendas em inglês. Exibição a laser. Dia 15.

O Elixir do Amor (L'Elisir d'Amore), de Gaetano Donizetti. Metropolitan, 1992. Regente: James Levine. Com Luciano Pavarotti, Kathleen Battle, Enzo Dara. Legendas em inglês. Dia 22.

Rigoletto, de Giuseppe Verdi. Adaptação para o universo dos gangsters de Nova York, anos 20. Produção: Jonathan Miller (1982). English National Opera at the London Coliseum. Regente: Mark Elder. Com John Rawnsley, Arthur Davies, Marie McLaughlin. Cantado em inglês, sem legendas. Exibição a laser. Dia 29.

VÍDEO INFANTIL

O Último dos Moicanos (The Last of the Mohicans). Produção: Hanna & Barbera. EUA, 1976. Desenho dublado em português. Dias 19 e 20.

Veja os programas infantis da mostra *Visões Dinamarquesas* – dias 22 a 27.

CICLO DE ESCRITORES ÍBERO-AMERICANOS

Mesa-redonda – Auditório do 4º andar

Organizado pelos Consulados da Espanha, Argentina, Colômbia, Chile, México e Paraguai, o ciclo de palestras se encerra com a mesa-redonda Literatura Latino-americana e Literatura Brasileira, Hoje. Participam os escritores brasileiros Eduardo Coutinho, Antonio Torres e Lidia do Valle Santos. Dia 23, às 18:30h.

As senhas para o vídeo começam a ser distribuídas 30 minutos antes de cada sessão. A bilheteria do cinema funciona a partir das 14:30h. Reservas para o teatro pelo telefone 216-0223 – válidas somente até 30 minutos antes do início do espetáculo.

Dia 15, terça

CINEMA

16:30 e 18:30 – "Riff-Raff" (94')

VÍDEO

12:30 – "O Concerto de Siena". Exibição a laser (65')

14:00 e 18:30 – Ópera Laser: "O Crepúsculo dos Deuses", de Wagner. Legendas em inglês. Exibição a laser (255')

TEATRO II

12:30 e 18:30 – "Mestres do Século XX". Arnold Schoenberg

Dia 16, quarta

CINEMA

16:30 e 18:30 – "Riff-Raff" (94')

VÍDEO

12:30 e 18:30 – "O Concerto de Siena". Exibição a laser (65')

15:00 e 19:40 – Descubra Pat O'Connor: "Cal-Memórias de um Terrorista" (98')

Dia 17, quinta

CINEMA

16:30 e 18:30 – "Riff-Raff" (94')

VÍDEO

12:30 e 18:30 – "O Concerto de Siena". Exibição a laser (65')

15:00 e 19:40 – Descubra Pat O'Connor: "Stars and Bars" (91')

Dia 18, sexta

CINEMA

16:30, 18:30 e 20:30 – "Riff-Raff" (94')

VÍDEO

12:30 e 18:30 – "O Concerto de Siena". Exibição a laser (65')

15:00 e 19:40 – Descubra Pat O'Connor: "Vidas que o Destino Marcou" (110')

Dia 19, sábado

CINEMA

16:30, 18:30 e 20:30 – "Riff-Raff" (94')

VÍDEO

10:30 e 14:00 – Sessão infantil: "O Último dos Moicanos". Desenho dublado em português (50')

15:30 e 17:00 – "O Concerto de Siena". Exibição a laser (65')

18:30 e 20:30 – Descubra Pat O'Connor: "Cal – Memórias de um Terrorista" (98')

Dia 20, domingo

CINEMA

16:30 e 18:30 – "Riff-Raff" (94')

VÍDEO

10:30 e 14:00 – Sessão infantil: "O Último dos Moicanos". Desenho dublado em português (50')

15:30 e 17:00 – "O Concerto de Siena". Exibição a laser (65')

18:30 e 20:30 – Descubra Pat O'Connor: "Vidas que o Destino Marcou" (110')

Dia 22, terça

CINEMA – Visões Dinamarquesas

16:30 – Programa 1 – Infantil (78')

18:30 – Programa 11 – Experimental (99')

VÍDEO

12:30 – Visões Dinamarquesas: Programa 13 – Experimental (54')

15:00 e 18:30 – Ópera em Vídeo: "O Elixir do Amor", de Donizetti. Legendas em inglês (130')

TEATRO II

12:30 e 18:30 – "Mestres do Século XX" - Benjamin Britten

Eventos

RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 66

Foyer

Através de painéis fotográficos, esta exposição permanente conta a história do prédio que hoje abriga o Centro Cultural Banco do Brasil e da região onde está situado.

BRASIL ATRAVÉS DA MOEDA

Exposição Permanente – Museu – 1º andar

Utilizando cédulas e moedas do acervo do Museu como documentação ilustrativa, a mostra retrata a evolução política e econômica do país, situando junto aos principais acontecimentos a atuação do Banco do Brasil. Através deste painel didático e abrangente, enriquecido ainda por fotografias, maquetes, exemplares de arte popular brasileira, além de vários recursos inovadores, o visitante pode percorrer as diversas fases de nossa história, do descobrimento aos dias de hoje.

CANDELÁRIA, O RIO TE DESCOBRE

Exposição – Museu – 1º andar – Até 18 Jul

O Centro Cultural Banco do Brasil, a Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra (Delegacia no Rio de Janeiro) e a Irmandade do Santíssimo Sacramento da Candelária dão início à divulgação do "Projeto Candelária" com esta exposição que reúne fotografias, mobiliário, pinturas e outros objetos, abordando aspectos históricos, arquitetônicos e artísticos da Igreja Candelária.

IVAN SERPA – Retrospectiva

Exposição – 2º andar – Até 18 Jul

Esta mostra marca os setenta anos do nascimento, e os vinte anos da morte de Ivan Serpa (1923-1973). Os 163 trabalhos expostos representam as diversas fases de sua trajetória, os vários Serpas num só Serpa. Mostram principalmente a coesão de seu percurso no sentido de estabelecer um projeto artístico, o projeto maior de sua obra. Serpa foi um artista inquieto e inquietante, que conviveu intensamente com a experimentação, o engajamento com a história e o apuro artesanal.

MANCHAS E MUNDOS IMAGINÁRIOS – Fotografias

Exposição – 2º andar – Até 27 Jun

Mostra de trinta e seis fotografias – manchas naturais ou provocadas sem intenção – tiradas nas ruas de diversas cidades europeias e sul-americanas pelo fotógrafo português Fernando Magalhães.

GNOMOS – MAIS QUE UMA LENDA

Teatro II – Estréia 26 Jun

Texto e direção de Márcio Augusto. Um espetáculo de aventuras no horário para crianças. Num clima de muito suspense e mistério, o nosso herói Glum, o gnomo, parte numa perigosa tentativa de resgatar Zigor, seu filho, da caverna dos malvados Trolls. Cenários e Figurinos: Cristina de Lamare. Direção Musical e Composições: Mauro Perelman. Coreografias: Totia Meirelles. Iluminação: Aurélio de Simoni. Supervisão Artística: Nildo Parente. Direção de Manipulação (bonecos): Márcio Macedo. Adereços: Celestino Sobral. Assistente de Direção: Paula Véras. Assistente de Cenários e Figurinos: Gisela Fiaça. Produção Executiva: Daily Marinho e Angela Marins. Direção de Produção: Carlos Alberto Nunes. Elenco: Flávia Monteiro, André Pimentel, Malu Rocha, Leonardo Franco, Marcelo Silveira, Jaime Berenguer e Theo Machado. Participação especial de Suelly Franco. Sábados, às 17:30h. Domingos, às 16:00 e 17:30h.

MESTRES DO SÉCULO XX – Apoio: OPUS 90 FM

Teatro II – Estréia 1 Jun

A música do nosso século vem conquistando, em todo o mundo, os palcos mais prestigiados, os melhores intérpretes, as grandes gravadoras e, mais importante que tudo, novas e exigentes platéias. Para trás vão ficando o confronto e o estranhamento, junto com o sentimento de orfandade do "belo" manifestado pelo público nos primeiros dias de "escândalo". O objetivo desta série é apresentar ao público do Centro Cultural um pouco deste rico e variado universo da música do Século XX, onde os autores escolhidos representam algumas de suas conquistas mais importantes. O ciclo Mestres do Século XX será apresentado durante todo o mês de junho, sempre às terças-feiras, às 12:30 e 18:30h.

Arnold Schoenberg – 15 Jun

Para além de sua obra, Arnold Schoenberg foi um pensador musical, um crítico dos conceitos e sistemas, um didata insuperável neste século. Personagem de destaque da Viena que mudou o pensamento, o olhar e o ouvido do mundo, ele sistematizou a atonalidade com o dodecafônico, colocando todo o seu rigor intelectual a serviço da sua primeira e maior ambição: expressar sonoramente, a pura emoção. No programa, Brett-Lieder (Canções de Cabaré) e Pierrot Lunaire. Com Marie Christine Bessler (violino e viola), David Chew (violoncelo), Renato Axelrud (flauta), José Botelho (clarineta), Raimundo P. de Araújo (clarone) e Graham Griffiths (piano).

Benjamin Britten – 22 Jun

Benjamin Britten começou a compor aos quatro anos de idade e, aos vinte e um, vivia exclusivamente da composição. Sua militância e ideário de esquerda foram frustrados pela Guerra Civil Espanhola e pela ascensão do nazismo, arrastando o compositor a um pessimismo que o isolaria numa pequena aldeia de pescadores, e que marcaria suas obras mais importantes. A angústia provocada pela violência sofrida por sua geração e pela consciência da miséria humana, foi superada pela realização de uma música inspirada pelas palavras e pelo virtuosismo, iluminada por uma esperança singela e humana. No programa, Six Metamorphosis, Quarteto nº 2 in C e Fantasy Quartet. Com Luis Carlos Justi (oboé), Luis Carlos Marques (violino), Paula Prates (violino), Yura Ranevesky (violoncelo) e Eduardo Pereira (viola).

Igor Stravinsky – 29 Jun

Igor Stravinsky foi a ponta-de-lança que abriu os espaços sonoros do século, a golpes de genialidade e escândalo. Sua música ampliou as idéias de ritmo, melodia, harmonia, timbre, os usos de cena e texto; ela ofendeu a crítica, assustou o público e, ao mesmo tempo, fez sucesso. Homem de seu tempo, Stravinsky sintetiza a coragem da ruptura e o rigor técnico da tradição, num abraço solidário e definitivo com os que se foram e com os que virão. No programa, A História do Soldado, que será apresentada por João Daltro de Almeida (violino), José da Silva Freitas (clarineta), Noel Devos (fagote), Nelson da Silva Oliveira (trompete), José Sadock (trombone), Antonio Arzolla (contrabaixo) e Lino Hoffman (percussão).

RIFF-RAFF

Cinema – 15 a 20 Jun

(Riff-Raff), de Ken Loach. Inglaterra 1991. Com Robert Carlyle, Emer McCourt, Jimmy Coleman. Retrato áspero, mas bem-humorado, da Londres dos excluídos: operários, imigrantes, viciados, patéticos candidatos ao estrelato etc. Ken Loach, vindo do cinema ativista dos anos 60 e 70, exerce seu estilo pseudo-documental, improvisado, agora com um pé na comédia.

DESCUBRA PAT O'CONNOR

Vídeo – 16 a 20 Jun

Desconhecido do público de cinema no Brasil, Pat O'Connor é um dos melhores produtos do cinema irlandês. Exímio diretor de atores e afeito a temas "difícies", ele tem sido um "cult" no circuito alternativo internacional.

Cal – Memórias de um Terrorista (Cal), de Pat O'Connor. Inglaterra, 1984. Com John Lynch, Helen Mirren (melhor atriz em Cannes/84). Jovem católico sem perspectivas na protestante Irlanda do Norte envolve-se com uma bela viúva e com o terrorismo de fundo religioso. Dias 16 e 19.

Stars and Bars (Stars and Bars), de Pat O'Connor. EUA, 1988. Com Daniel Day-Lewis, Harry Dean Stanton, Martha Plimpton. Comédia sobre o choque cultural de um inglês numa pequena cidade brega americana. Dia 17.

Vidas que o Destino Marcou (Fools of Fortune), de Pat O'Connor. Inglaterra, 1990. Com Iain Glen, Mary Elizabeth Mastrantonio, Julie Christie. A rivalidade entre ingleses e irlandeses forja as tragédias de uma família ao longo do século XX. Dias 18 e 20.

VISÕES DINAMARQUESAS

Cinema e Vídeo – 22 a 27 Jun

Esta seleção de 38 títulos, incluindo clássicos e obras novíssimas, dá uma idéia da vitalidade da produção audio-visual dinamarquesa. Com programas destinados a crianças, jovens e adultos, a mostra abrange desenhos animados, narrativas de viagem, histórias de amor, vídeo-arte e filmes experimentais, numa grande diversidade de estilos, gêneros e temas. A maioria dos títulos prescinde de diálogos. Nos demais, haverá tradução simultânea. Veja sinopses no catálogo da mostra. Organização: Charlotte Giese, Susanna Neiman, Vibeke Vogel, Karl Erik Schollhammer. Apoio: Central de Filmes da Dinamarca, Ministérios das Relações Exteriores, da Educação e da Cultura da Dinamarca, Danida, Unicef, Varig.

PROGRAMAS INFANTIS

Programa 1 – Dias 22, 23, 26 e 27

Palle Sozinho no Mundo, de Astrid Henning-Jensen (1949).

É Assim que se Faz um Neném, de Liller Moller (1990).

Cirkeline, de Jannich Hastrup (1970).

Programa 2 – Dias 24 e 27

Gorila, Gorila, de Anne Wivel (1983).

Ouça, Agora Cantam as Estrelas, de Vogel, Dreyer, W. Nielsen, Hamman e Riolon (1993).

Cirkeline, de Jannich Hastrup (1970).

Programa 3 – Dias 23 e 26

A Canção do Mar, de Jannich Hastrup (1993).

A Avestruz, de Lise Roos (1992).

Programa 4 – Dias 24, 26 e 27

O Lago das Salamandras, de Eddie Thomas Petersen (1984).

Como Ganhamos Nossos Vizinhos, de Lasse Spang Olsen (1993).

Programa 5 – Dias 25, 26 e 27

O Conto da Batata Maravilhosa, de Anders Sorensen (1986).

O Isqueiro, de Mihail Badica (1993).

PROGRAMAS JUVENIS

Programa 6 – Dias 25 e 26

Nu, de Niels Arden (1992).

Corações Velados, de Jesper W. Nielsen (1992).

Programa 7 – Dias 24, 25 e 26

Exame, de Eddie Thomas Petersen (1993).

O Cavaleiro Justiceiro – Um Conto de Natal, de Jesper W. Nielsen (1989).

Programa 8 – Dias 24, 25 e 27

Fátima, de Albert Hytteballe Petersen (1993).

A Aventura da Música Maravilhosa, de Anders Sorensen (1992).

Programa 9 – Dias 23, 24 e 25

100 Metros Rasos, de Anette Riisager (1993).

7 a 1, de Frans Bauhaus (1990).

Box Box Box, de Katrine Nyholm (1991).

Programa 10 – Dias 24, 25 e 27

Exame, de Eddie Thomas Petersen (1993).

O Cachorro Soridente, de Rumle Hammerich (1989).

PROGRAMAS EXPERIMENTAIS

Programa 11 – Dias 22, 25 e 27

Capriccio, de Ole Askmann (1968).

O Balcão de Julieta, de Anette K. Olesen (1992).

Agora – Um Momento Vivido na Terra, de Peter Engberg (1992).

Falar Sem Palavras, de Poul Thomsen (1990).

Gorila, Gorila, de Anne Wivel (1983).

Programa 12 – Dias 25 e 26

Mingau, do grupo performático Værst (1986).

Medéia, de Lars Von Trier (1988).



CENTRO CULTURAL BANCO DO BRASIL



Programação

15 a 30 de junho de 1993

LÉGIA SERPA
RUA JURUVIARA, 104
RIO DE JANEIRO (RJ) - CEP: 20735-150



VISÕES DINAMARQUESAS

CINEMA E VÍDEO – DE 22 A 27 JUN

Informações: 216-0237 e 216-0626

Rua Primeiro de Março, 66 - Rio de Janeiro - RJ